



22<sup>o</sup>

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2846

## Titulo: EFEITO DA TERMODESINFECÇÃO DE RESINAS ACRÍLICAS TERMOPOLIMERIZÁVEIS NO GRAU DE CONVERSÃO DA TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO VÍTREA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JÉSSICA ANTONIANA LIRA E SILVA; ALCIONE BARBOSA FARIAS; JOSELMA ERUNDINA DE LIMA CORDEIRO;  
LARYSSA VIEIRA NASCIMENTO; LÚCIA HELENA MARQUES DE ALMEIDA LIMA; ANA ISABELLA ARRUDA RIBEIRO

### Resumo

As órteses oclusais podem ser confeccionadas em resina acrílica termopolimerizável, por polimerização convencional ou por energia de micro-ondas. A técnica convencional tem sido a mais utilizada, entretanto, possui longo tempo de trabalho, pode gerar porosidade, rugosidade, liberação de monômero residual e possíveis alterações dimensionais. Este estudo objetivou avaliar o efeito de um ciclo de aquecimento por micro-ondas sobre a temperatura de transição vítrea (Tg), e observou, através de calorimetria exploratória diferencial (DSC), o grau de conversão de monômero em polímero de resinas acrílicas termicamente ativadas. Foram confeccionados 12 corpos-de-prova, divididos em 4 grupos, de acordo com o método de polimerização e ciclo adicional. Para a obtenção do grau de conversão e da Tg, determinadas por meio da DSC, foram confeccionados 6 corpos-de-prova para cada tipo de resina acrílica, sendo 3 utilizados como controle e 3 submetidos ao ciclo de aquecimento de micro-ondas durante 1 minuto a 850W. Os maiores valores para o grau de conversão foram observados na resina para micro-ondas após o ciclo adicional (85,50) e para Tg a maior média (122,96) foi constatada para o grupo controle da resina convencional, embora não tenham sido evidenciadas discrepâncias para os grupos. Conclui-se que o ciclo adicional em micro-ondas e o tipo de resina utilizada não influenciaram no grau de conversão e Tg.